



**Habilidades em Pesquisa II**

04 de Dezembro de 2017

Volume 5

Número 10

2017

**Anais do**

**10<sup>o</sup>** **Fórum** de  
**Projetos de Pesquisa**  
e **Iniciação Científica**

**São José do Rio Preto, SP**

**2017**

# Anais do

# 10<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

## Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

### **FACERES**

*Diretor da Instituição:*

Toufic Anbar Neto, M.e.

*Coordenação de curso:*

Patricia Maluf Cury, Dra.

*Coordenação de Pesquisa:*

Tamara Veiga Faria, Dra.

*Coordenação da Disciplina:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

### **HABILIDADES EM PESQUISA II**

*Responsável:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 5, N. 10 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2017.

21 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

# 10<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Volume 5, Número 10, 2017 - ISSN: 2595-6426

## CORPO EDITORIAL

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

### COMISSÃO AVALIADORA

Ana Paula Gallo Naoum

Andiara Arruda

Carla Patricia Molina

Carlos César Escala de Almeida

Elisandra Moura dos Santos

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Fernanda Calegari

Francine Sivieri

Igor Copi

Ivan Rud

Janaina Benedetti

Karina Moura

Márcia C. Ayres Alves

Maristela Favero de O. Cardoso

Patricia C. Souza

Patrícia Maluf Cury

Renata Bereta

Tamara Veiga

Tatiane Iembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

Thomas E. Portes de Almeida

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

04 de Dezembro de 2017

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	6
<b>01.A MEDITAÇÃO COMO FATOR DE MELHORA DOS NÍVEIS DE STRESS DE DOENTES CARDIOVASCULARES .....</b>	<b>7</b>
LAURA C. GOUVEIA, PAOLA S. MACHADO, RENATO A. ZACARIAS, VICTORIA G. MENEGATI, WASHINGTON LUIZ R. DA SILVA, ANDIARA J. ALVES ARRUDA.....	7
ORIENTADORA: CARLOS CÉSAR SCALA DE ALMEIDA .....	7
<b>02. CONHECIMENTO DE GESTANTES HIPERTENSAS SOBRE A PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLAMPSIA. ....</b>	<b>8</b>
MARIA LAURA THOMAZ ROSSI ROMANI, MARINA GARCIA LUCATO, NAYLA LEALA, NIKELLY GUARESCHI, ANDIARA J. ALVES ARRUDA..	8
ORIENTADORA: CARLOS CÉSAR SCALA DE ALMEIDA .....	8
<b>03. ANÁLISE DE IDOSOS DIABÉTICOS QUE NÃO FAZEM USO CORRETO DE INSULINA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS PARQUE INDUSTRIAL.....</b>	<b>9</b>
LINDOLPHO DEZAN DE SOUZA, LARISSA DE FARIAS TEIXEIRA, VINICIUS BARUFFI DE CASTRO, ARTHUR MORENO, GABRIELA GOMES....	9
ORIENTADORA: JANAINA ALMEIDA BENATTI.....	9
<b>04. INCIDÊNCIA DE CARDIOPATIAS RELACIONADAS À OBESIDADE .....</b>	<b>10</b>
ANDRÉ CAVASINI, CAIO QUEIROZ, FERNANDA MORENO, JULIANA ALFAIX, PEDRO GUERREIRO .....	10
ORIENTADORA: JANAINA BENATTI DE ALMEIDA .....	10
<b>05. PERFIL DA POPULAÇÃO HIV POSITIVO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBSF VILA MAYOR .....</b>	<b>11</b>
MARIA FERNANDA MARTIN, JOÃO LUIZ GOUVEA NETO, MARIANA CABRERA, RAIFRAN MAGALHÃES, JOÃO VICTOR TRINDADE .....	11
ORIENTADORA: KARINA DE MOURA .....	11
<b>06. LONGEVIDADE E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS ACIMA DE 75 ANOS .....</b>	<b>12</b>
FELIPE MIRANDA, ISABELA CORDEIRO, RAFAEL COLOMBO, VITOR HUGO TERRA .....	12
ORIENTADORA: KARINA DE MOURA .....	12
<b>07. QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS .....</b>	<b>13</b>
JOÃO VITOR ANGULO, PAMELLA BRUNO, PAOLA MEDEIROS, VITOR LUCENA .....	13
ORIENTADORA: RENATA BERETA.....	13
<b>08. PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E MEDICAMENTOS RETIRADOS NA UBS CENTRAL PARA TRANSTORNOS PSÍQUICOS</b>	<b>14</b>
FELIX ROSA, RAIANE FARIAS, THAYNÁ KATER, VITOR FRANCO .....	14
ORIENTADORA: RENATA P. B. VILELA .....	14
<b>09. FATORES PREDITIVOS DO CÂNCER DE MAMA EM USUÁRIAS DA UBSF JARDIM SIMÕES RENASCER. ....</b>	<b>15</b>
FERNANDO ROBERTO, FERNANDA LEMOS, FELIPE FRANK, LAURA MENEZES .....	15
ORIENTADORA: MARCIA AYRES .....	15
<b>10. FATORES DE RISCO DO CARCINOMA UTERINO E A NÃO ADEÇÃO COM O EXAME PAPANICOLAU .....</b>	<b>16</b>
ISABELLA VENTURIM, LEIDIAINE NERIS ARÊDES, LETÍCIA VIERA VAZQUEZ, LUCAS KACZMARCZYK DO CARMO. ....	16
ORIENTADORA: MÁRCIA C. AYRES ALVES .....	16
<b>11. CÂNCER DE MAMA: A RAZÃO DA NÃO ADEÇÃO A MAMOGRAFIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....</b>	<b>17</b>
ALEXANDRE JUSTI PAULA DOS SANTOS, BRUNA ORBITE GARCIA, LEONARDO CORTEZ GUERRA, LUANA MELO FERREIRA, VITOR BOUTROS CARVALHO.....	17
ORIENTADORA: FERNANDA A. NOVELLI SANFELICE .....	17
<b>12. DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DA POPULAÇÃO .....</b>	<b>18</b>
GABRIELLE ORTIZ, ISABELLA BARBOSA DE MELO, MARCELA MENDONÇA, LETICIA NUNES.....	18

ORIENTADORA: MS. FERNANDA A. NOVELLI SANFELICE.....	18
<b>13. FATORES ASSOCIADOS A NÃO ADESÃO AO PRÉ-NATAL PELAS GESTANTES ADOLESCENTES .....</b>	<b>19</b>
BRENDA LISBOA, DIÓGENES PIRES, JOAQUIM ISQUIERDO, MARIA VITÓRIA, NATALIA MELO .....	19
ORIENTADORA: FERNANDA CALEGARI .....	19
<b>14. PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ADOLESCENTES FRENTE AO AUXÍLIO OFERECIDO PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA. .</b>	<b>20</b>
RENATO LEÃO GUIMARÃES FILHO, MARIA JULIANA ALMEIDA SOUZA, TÚLIO PEDRO SCHUTZ, PATRÍCIA ZANUSO .....	20
ORIENTADORA: FERNANDA CALEGARI .....	20
<b>PREMIAÇÃO.....</b>	<b>21</b>
JÚRI POPULAR .....	21
JÚRI CIENTÍFICO.....	21

---

## APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

---

## **01.A meditação como fator de melhora dos níveis de stress de doentes cardiovasculares**

Laura C. Gouveia, Paola S. Machado, Renato A. Zacarias, Victoria G. Menegati,  
Washington Luiz R. da Silva, Andiara J. Alves Arruda

Orientadora: Carlos César Scala de Almeida

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, contabilizando cerca de um terço do total (29,4%). Não obstante a isso, a alta prevalência de doenças cardiovasculares se faz crescente no Brasil com maioria de natureza crônica, sendo consideradas Problema de Saúde Pública. A análise dos fatores de risco permite ratificar que o estresse é o principal causador ou agravante das cardiopatias. A medicina alternativa propõe a utilização de tratamentos não medicamentosos para a redução do estresse, dentre estes, estão diversas técnicas de meditação praticadas em todo mundo. O objetivo do projeto consiste em analisar a eficácia da meditação na redução dos níveis de estresse dos pacientes diagnosticados com doenças cardiovasculares. Será um estudo transversal com 30 cardiopatas adeptos ao tratamento medicamentoso na UBSF Jd. Maria Lucia do município de São José do Rio Preto. Na primeira fase será aplicado o questionário conhecido como Escala de LIPP, usado para avaliar níveis de estresse. O questionário avalia por qual fase o indivíduo se enquadra (fase de alerta, fase de resistência, fase de quase exaustão ou fase de exaustão). Na segunda fase, serão divididos em dois grupos: um será o controle e o outro receberá o curso de meditação. Na terceira fase, a Escala de LIPP será aplicada para ambos os grupos.

---

## **02. Conhecimento de gestantes hipertensas sobre a pré-eclâmpsia e eclampsia.**

Maria Laura Thomaz Rossi Romani, Marina Garcia Lucato, Nayla Leala, Nikelly Guareschi, Andiara J. Alves Arruda

Orientadora: Carlos César Scala de Almeida

Analisando a incidência de hipertensão em gestantes, podemos perceber altos índices de manifestação da doença, caracterizada como a primeira causa de morte materna no país. Levando em consideração que o local onde será realizado o estudo é de baixa renda e a população não possui tanto acesso a informações, a doença pode não ser tratada corretamente, levando a complicações no quadro. Através do estudo, pretende-se confirmar a falta de conhecimento da população e com isso incentivar e levar tal conhecimento sobre a doença através da aplicação de questionários para rastrear o nível de informação e em seguida, com a realização de discussões de casos com as pacientes, procura-se esclarecer e promover uma melhor qualidade de vida para as gestantes diagnosticadas. O estudo será feito com 40 gestantes que apresentam hipertensão arterial que realizam ou não acompanhamento médico e serão excluídas aquelas que apresentem fator de risco para doenças graves. Será um estudo aplicado do tipo transversal, apresentando uma natureza qualitativa e quantitativa. Por fim, espera-se observar primeiramente o baixo nível de informação sobre o assunto abordado. Após esclarecer e debater o tema, no segundo questionário, acredita-se que os resultados tenham melhorado e também a qualidade de vida da gestante após o debate.



---

### **03. Análise de idosos diabéticos que não fazem uso correto de insulina na área de abrangência da UBS parque industrial**

Lindolpho Dezan de Souza, Larissa de Farias Teixeira, Vinicius Baruffi de Castro, Arthur Moreno, Gabriela Gomes

Orientadora: Janaina Almeida Benatti.

A população idosa no Brasil está aumentando e devido ao processo de envelhecimento há o surgimento de doenças crônicas incapacitantes que passaram a ganhar uma maior evidência no cenário de saúde pública. Entre elas destaca-se a diabetes mellitus (DM), uma síndrome determinada por diversas alterações metabólicas, que necessita de um cuidado clínico contínuo, muitas vezes necessitando da aplicação de insulina. Na Unidade Básica de Saúde Parque Industrial há uma prevalência de idosos, muitos portadores da DM e durante as visitas domiciliares ficou evidente o uso inadequado de insulina pelos mesmos. Este estudo é descritivo, transversal de natureza quantitativa, a metodologia utilizada é uma entrevista semi estruturada e seu objetivo é analisar os casos de idosos portadores de DM que não realizam o tratamento com o uso da insulina de forma adequada.

---

## **04. Incidência de cardiopatias relacionadas à obesidade**

André Cavasini, Caio Queiroz, Fernanda Moreno, Juliana Alfaix, Pedro Guerreiro

Orientadora: Janaina Benatti de Almeida

Ainda no fim do século XX, a obesidade foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como doença universal com importantes repercussões para a saúde pública. Ela pode ser definida, de forma simplificada, como uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo consequência de balanço energético positivo e que acarreta repercussões à saúde com perda importante não só na qualidade como na quantidade de vida. O excesso de gordura está associado ao incremento da mortalidade por inúmeras doenças crônicas, particularmente pela doença cardiovascular. O levantamento acerca da incidência de cardiopatias relacionadas à obesidade é importante no processo de atualização do painel de monitoramento do município de São José do Rio Preto, tornando possível desenvolver medidas mais eficazes no tratamento dos obesos cardiopatas da região. Será um estudo do tipo aplicado, observacional e transversal, sendo realizado na Unidade Básica de Saúde Parque Industrial, cujo objetivo principal consistirá em medir a incidência de obesos com doenças cardíacas que residem na área de abrangência da UBS. A amostra de estudo será de aproximadamente de 50 (cinquenta) obesos, selecionados a partir do IMC, que frequentam a unidade. O trabalho consistirá em duas etapas. Na primeira, será feita uma triagem para identificar e selecionar prontuários de 50 pacientes obesos da UBS. Na segunda etapa, será aplicado um questionário com o objetivo de investigar os hábitos de vida desses pacientes afim de agrupá-los em um banco de dados que viabilizarão a construção de tabelas e gráficos, possibilitando a análise estatística. A obtenção dos dados poderá ajudar a pensar nas possíveis soluções para a melhoria da saúde tanto física quanto psicológica desses obesos cardiopatas.

---

## **05. Perfil da população HIV positivo na área de abrangência da UBSF Vila Mayor**

Maria Fernanda Martin, João Luiz Gouvea Neto, Mariana Cabrera, Raifran Magalhães, João Victor Trindade  
Orientadora: Karina de Moura

Diariamente 14 mil pessoas são infectadas pelo HIV e desde o início da epidemia mais de 20 milhões de pessoas faleceram. Segundo estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), 70 milhões de vidas estarão afetadas nos próximos 20 anos, caso ações eficazes não sejam implementadas. Diante desse cenário, há relativa tendência de expansão dos números de casos em populações com baixa renda, bem como escolaridade, tal realidade atinge camadas sem nenhuma ou com pouca proteção social, favorecendo a disseminação desse vírus. O presente trabalho tem como objetivo Traçar o perfil dos portadores do vírus HIV da UBSF Vila Mayor e avaliar as características tais como sexualidade, gênero, idade, número de parceiros sexuais, cor, renda, escolaridade e presença de outras doenças em portadores do vírus HIV. Este trabalho será realizado embasado nos estudos feitos a partir do Painel de Monitoramento (Indicadores de Saúde) de São José do Rio Preto e busca traçar o perfil dos pacientes com HIV atendidos na Unidade Básica de Saúde da Família Vila Mayor. Através da análise de prontuários e da realização de uma pesquisa feita por telefone com os usuários com capacidade cognitiva e que possuem 18 anos ou mais.

---

## **06. Longevidade e seus fatores associados em pessoas acima de 75 anos**

Felipe Miranda, Isabela Cordeiro, Rafael Colombo, Vitor Hugo Terra

Orientadora: Karina de Moura

O objetivo do trabalho é analisar quais são os fatores que norteiam a longevidade em indivíduos acima da faixa etária de 75 anos da UBSF Vila Mayor na cidade de São José do Rio Preto (SP). O método é edificado em dois tempos. No primeiro, aleatoriamente, na sala de espera da Unidade, será feita uma entrevista em idosos na referida condição que mostrarem-se interessados na pesquisa, identificando fatores econômicos, sociais-emocionais e modo de vida. Em seguida, será efetuada uma associação com a longevidade dos indivíduos selecionados nos critérios. O resultado esperado é enraizado nos hábitos de vida entrelaçados com a idade avançada. Com isso, haverá possibilidades maiores para analisar a longevidade de pessoas em vários critérios de suas condições de vida.

---

## **07. Qualidade de vida dos idosos institucionalizados e dos não institucionalizados**

João Vitor Angulo, Pamella Bruno, Paola Medeiros, Vitor Lucena

Orientadora: Renata Bereta

Introdução: O envelhecimento é um processo que deve ser vivenciado com autonomia, respeito e preservação dos direitos; e o Brasil apresenta uma proporção cada vez maior de idosos na população. As iniciativas de pesquisas e as propostas de intervenções preventivas e de promoção à qualidade de vida da terceira idade ainda são escassas no Brasil e devem ser discutidas. Objetivo Geral: identificar a diferença entre os idosos institucionalizados e dos não institucionalizados. Materiais e Métodos: o estudo será realizado no Lar São Vicente de Paulo, localizado no município de São José do Rio Preto – SP, através de entrevistas feitas com a Escala de Qualidade de Vida de Flanagan.

---

## **08. Principais diagnósticos e medicamentos retirados na UBS central para transtornos psíquicos**

Felix Rosa, Raiane Farias, Thayná Kater, Vitor Franco

Orientadora: Renata P. B. Vilela

A depressão tem sido designada como: um estado afetivo normal, um sintoma, uma síndrome e até uma doença. De acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID), ela apresenta três graus: leve, moderada e grave. Os transtornos psíquicos têm sido designados como um estado afetivo anormal, um sintoma, uma síndrome e até uma doença. Pacientes deprimidos apresentam diminuição do humor, da energia e da atividade. Sabe-se que 13 a 20% da população mundial em algum momento da vida já apresentou um sintoma depressivo, prejudicando, assim, suas atividades diárias. O objetivo do trabalho é identificar os principais transtornos psíquicos e os medicamentos retirados pelos usuários da UBS Central de São José do Rio Preto. O trabalho consiste em duas fases, nas quais a primeira corresponde à análise de receitas de medicamentos retidas na unidade básica. Já na segunda fase, serão identificados os principais transtornos psíquicos e os medicamentos receitados segundo o prontuário.

---

## **09. Fatores preditivos do câncer de mama em usuárias da UBSF Jardim Simões Renascer.**

Fernando Roberto, Fernanda Lemos, Felipe Frank, Laura Menezes

Orientadora: Marcia Ayres

No Brasil o câncer da mama feminina, que se constitui na patologia maligna mais incidente na população, tem o seu quadro agravado pelo fato do diagnóstico ainda ser estabelecido, na maioria das vezes, numa fase tardia da doença, em especial junto às classes com menor poder aquisitivo. O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário quanto dos glóbulos mamários. Dessa forma, seu aparecimento é baseado em fatores de risco que serão abordados neste artigo. O estudo será desenvolvido na UBSF Jardim Simões/ Renascer da cidade de São José do Rio Preto –SP através de uma pesquisa, com a utilização de um questionário, com as usuárias da UBSF Jardim Simões Renascer para analisar os fatores preditivos do câncer de mama mais incidentes nas mulheres dessa região.

---

## **10. Fatores de risco do carcinoma uterino e a não adesão com o exame Papanicolau**

Isabella Venturim, Leidiaine Neris Arêdes, Letícia Viera Vazquez, Lucas Kaczmarczyk do Carmo.

Orientadora: Márcia C. Ayres Alves

Introdução: O câncer do colo úterino é um relevante problemática de saúde pública por ser a terceira neoplasia mais recorrente na população feminina, ficando atrás do câncer de mama e de colorretal, além de ser a quarta causa de morte feminina por câncer no Estado brasileiro. Prevenção é feita por exame de Papanicolaou para detectar lesões precursoras, que deve ser realizado a partir dos 25 anos ou desde o início da vida sexual até os 64 anos<sup>1e2</sup>. Justificativa: O projeto visa identificar os fatores e os motivos que levam as mulheres a não realizarem o exame preventivo de Papanicolau , visto a baixa incidência desse exame na unidade de saúde Jardim Simões Renascer. Objetivo: Identificar os fatores e as justificativas da não adesão das mulheres ao exame preventivo de Papanicolau na UBSF. Metodologia: Este projeto tem como desenho de estudo uma pesquisa de correlação, quantitativa e transversal. Será realizado na sala de espera da UBSF , com critérios de inclusão mulheres de 25 a 64 anos ou que tiveram início de vida sexual , e critérios de exclusão mulheres que não começaram a vida sexual, serão excluídos do projeto indivíduos com condições clínicas graves, aplicando questionário na população feminina para identificar os fatores de risco predominante e o porquê da não adesão a prevenção através do teste de Papanicolau. Os dados obtidos com a análise do questionário, no que diz respeito a ida no ginecologista e se faz o exame de Papanicolau , serão comparados ao painel de monitoramento do município de São Jose do Rio Preto de 2016 com enfoque na UBSF Jardim Simões Renascer.



---

## **11. Câncer de mama: a razão da não adesão a mamografia em uma unidade básica de saúde da família**

Alexandre Justi Paula dos Santos, Bruna Orbite Garcia, Leonardo Cortez Guerra, Luana Melo Ferreira, Vitor Boutros Carvalho

Orientadora: Fernanda A. Novelli Sanfelice

O projeto tem como tema o câncer de mama, que é uma doença de alto risco para as mulheres, o qual são esperados 57.960 novos casos no Brasil no ano de 2016. Se caracteriza por uma proliferação excessiva de células anormais na mama, tendo como sinais e sintomas nódulos endurecidos e indolor, pele avermelhada ou retraída, alterações nos mamilos e secreções, nódulos no pescoço ou axilas. Os fatores de risco podem ser hereditários, comportamentais ou hormonais, e deve ser feito o rastreamento, através da mamografia, em todas as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos a cada 2 anos conforme a Diretriz para a Detecção Precoce do Câncer de Mama preconizada pelo Ministério da Saúde. O objetivo geral do projeto é identificar os fatores que interferem na não realização da mamografia como forma de rastreamento dessa neoplasia, pois a incidência da realização na UBSF Jardim Americano de São José do Rio Preto é muito abaixo da esperada e, portanto, para isso serão entrevistadas 100 mulheres dentro da faixa etária de 50 a 69 anos para questionar sobre a realização e a frequência da mamografia, fatores de risco dessa neoplasia e sobre os fatores que influenciam em suas decisões, utilizando um roteiro de entrevista. Para analisar os motivos da não adesão ao rastreamento dessa neoplasia, serão abordadas questões socioeconômica, cultural, religiosa, pessoal e burocráticas do serviço de saúde. O estudo será descritivo, qualitativo, quantitativo e transversal. Espera-se encontrar um número baixo de mamografia e os principais motivos para não adesão, como por exemplo o medo da realização do exame e a falta de informações sobre o assunto.

---

## **12. Doação de órgãos: fatores que influenciam na decisão da população**

Gabrielle Ortiz, Isabella Barbosa de Melo, Marcela Mendonça, Leticia Nunes

Orientadora: Ms. Fernanda A. Novelli Sanfelice

Este estudo teve como objetivo de identificar os motivos que causam o distanciamento da população para com o processo de doação de órgãos. Tal objetivo apresenta uma finalidade aplicada, pois visa o avanço do conhecimento retórico e solucionar possíveis dúvidas sobre o processo de doação de órgãos, as quais podem estar relacionadas ao baixo número de pessoas que aderem ao processo. A pesquisa será um estudo transversal, no qual será utilizado questionários com a população para identificar uma média dos fatores que interferem na opinião dos indivíduos em relação à doação de órgãos, tentando estipular, assim, os motivos de pessoas que não são e não pretendem ser doadoras de órgãos. O local de estudo escolhido compreenderá a área de abrangência da UBSF Jardim Americano, logo trata-se de uma pesquisa em campo (tanto dados quanto realização) com natureza qualitativa; em um tempo longitudinal. O presente trabalho possui um delineamento de correlação, o qual estabelece relações entre as variáveis pesquisadas. Com essa pesquisa, espera-se observar o número de indivíduos informados sobre a doação de órgãos. Espera-se também observar aceitações acerca da doação de órgãos, e quando não, quais são os fatores ou crenças que influenciam na hora da decisão. A obtenção dos dados poderá ajudar a pensar nas possíveis soluções para a diminuição nas filas de espera por transplantes através de uma boa análise do resultado e orientação.

---

### **13. Fatores associados a não adesão ao pré-natal pelas gestantes adolescentes**

Brenda Lisboa, Diógenes Pires, Joaquim Isquierdo, Maria Vitória, Natalia Melo  
Orientadora: Fernanda Calegari

Destaca-se que a gravidez na adolescência é uma experiência que pode ter consequências em termos físicos, psicológicos, familiares e sociais para os adolescentes, além do risco de vida corrido pela mãe e a criança. A assistência pré-natal adequada diminui os riscos tanto da criança quanto da mãe e prevê, como mínimo, seis consultas durante o período de gravidez. Porém a qualidade da assistência pré-natal oferecida pelas redes públicas de saúde, muitas vezes deixa a desejar, ajudando negativamente a aumentar o número de gestantes que não realizam corretamente o pré-natal. Acompanhar as complicações sofridas pelas gestantes no atendimento, incentivando-a realizar o pré-natal corretamente e conhecendo melhor o perfil do paciente. Entender o motivo da não adesão ao exame pré-natal oferecido pelo governo, realizando uma pesquisa, transversal, quantitativa e de levantamento, que objetivou identificar a qualidade do o atendimento na UBSF; atenção dos médicos e dos outros profissionais de saúde; o retorno e frequência da paciente; conscientização da importância do pré-natal; motivos para a não adesão ao tratamento; perfil sociocultural. Levantamento de 20 prontuários de gestantes na UBSF Anchieta, que se encaixem nos critérios de inclusão e exclusão, dentre eles, deverão ter entre 12 e 18 anos, residirem na área de abrangência da UBSF e não terem feito retorno de consultas do pré-natal e seus exames. Após a seleção dos prontuários elas serão convidadas a fazerem parte do trabalho, o que deverá ser feito com consentimento dos pais, pois são menores de idade. O número de gestantes adolescentes ainda é alto, sendo assim, cinco crianças que nascem, uma é de mãe adolescente.

---

## **14. Percepção das puérperas adolescentes frente ao auxílio oferecido pela atenção primária.**

Renato Leão Guimarães Filho, Maria Juliana Almeida Souza, Túlio Pedro Schutz, Patrícia Zanusso

Orientadora: Fernanda Calegari

**Introdução:** A adolescência constitui-se na transição entre a infância e a idade adulta. Nessa fase ocorrem várias mudanças, dentre as quais se destacam as alterações hormonais e a descoberta da sexualidade. Nas gestantes adolescentes as transformações físicas, psicológicas, emocionais e sociais apresentam maior impacto, devido, frequentemente, ao não planejamento, às relações familiares e conjugais instáveis e aos aspectos biológicos e emocionais inerentes à adolescência. Portanto, gravidez na adolescência é uma situação preocupante devido às suas implicações orgânicas e sociais.<sup>1</sup> O puerpério trata-se de um período de 6 a 8 semanas após o parto. Este intervalo de tempo pode ser dividido em três partes: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia). O cuidado e a atenção à mulher são fundamentais para um puerpério saudável, visto que nesse período ocorrem diversas modificações físicas e psicológicas no corpo feminino. **Justificativa:** Visto isso, fica evidente a importância da atenção no puerpério, que é também um momento oportuno para o auxílio da família, da mãe e do filho. Observa-se que qualquer fator negativo que aflija um desses três pilares (família, mãe, filho) pode afetar a saúde do recém-nascido, sendo o cuidado no puerpério de suma notoriedade para a Atenção Primária. **Objetivos:** Analisar a percepção das puérperas adolescentes sobre a assistência recebida no pós-parto e descrever os principais programas de apoio à adolescente no puerpério. **Metodologia:** Estudo de levantamento aplicado, experimental, de campo, quantitativa/qualitativa e transversal. Primeiramente será realizado uma pesquisa de prontuários na UBSF Anchieta, a fim de identificar adolescentes (entre 10 e 19 anos) que estavam grávidas. Em seguida será identificado o endereço dessas puérperas adolescentes, e por meio de uma visita domiciliar promover-se-á a aplicação de um questionário, com a finalidade de avaliar a percepção dessas mulheres sobre o atendimento e o auxílio prestado pela UBSF Anchieta. Anteriormente à aplicação do questionário será solicitado a autorização dos pais e também a leitura do termo de consentimento.

## PREMIAÇÃO

# 10<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

### Júri Popular

#### 1<sup>o</sup> Lugar

##### **Qualidade de vida dos idosos institucionalizados e dos não institucionalizados**

João Vitor Angulo, Pamella Bruno, Paola Medeiros, Vitor Lucena

Orientadora: Renata Bereta

#### 2<sup>o</sup> Lugar

##### **A meditação como fator de melhora dos níveis de stress de doentes cardiovasculares**

Laura C. Gouveia, Paola S. Machado, Renato A. Zacarias, Victoria G. Menegati, Washington Luiz R. da Silva, Andiará J. Alves Arruda

Orientadora: Carlos César Scala de Almeida

#### 3<sup>o</sup> Lugar

##### **Principais diagnósticos e medicamentos retirados na ubx central para transtornos psíquicos**

Felix Rosa, Raiane Farias, Thayná Kater, Vitor Franco

Orientadora: Renata P. B. Vilela

### Júri Científico

#### 1<sup>o</sup> Lugar

##### **A meditação como fator de melhora dos níveis de stress de doentes cardiovasculares**

Laura C. Gouveia, Paola S. Machado, Renato A. Zacarias, Victoria G. Menegati, Washington Luiz R. da Silva, Andiará J. Alves Arruda

Orientadora: Carlos César Scala de Almeida

#### 2<sup>o</sup> Lugar

##### **Qualidade de vida dos idosos institucionalizados e dos não institucionalizados**

João Vitor Angulo, Pamella Bruno, Paola Medeiros, Vitor Lucena

Orientadora: Renata Bereta

#### 3<sup>o</sup> Lugar

##### **Doação de órgãos: fatores que influenciam na decisão da população**

Gabrielle Ortiz, Isabella Barbosa de Melo, Marcela Mendonça, Leticia Nunes

Orientadora: Ms. Fernanda A. Novelli Sanfelice